

**TRABALHO DE
PENSAMENTO, LINGUAGEM E
DESENVOLVIMENTO HUMANO**

Curso de Pedagogia

2º Semestre / 2016

Orientador: Prof. Dr. Marcelo de Abreu César

Amanda Alves Barros dos Santos	16294661
Bianca Luiz Lopes dos Santos	16190971
Bianca Rondon Tavares Evangelista	16052986
Fernanda Furlaneto Guedes	16120507
Hilda Soares dos Santos	16120531
Letícia Magalhães Ferreira	16188390
Michelle Silva de Figueredo	16296788
Suellen dos Anjos Vieira	16150902

A interação social descrita por Vygotsky e a sua possível ligação com a aprendizagem colaborativa através das tecnologias de rede

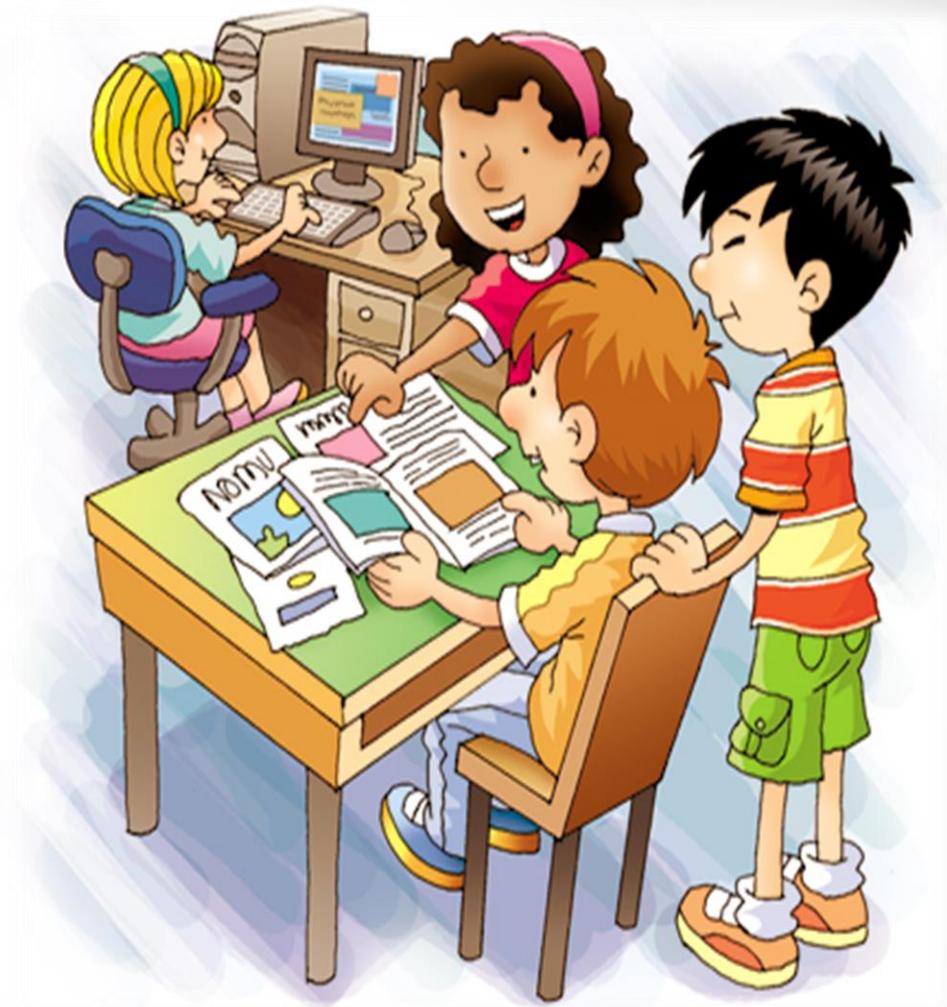


Elisângela de Fátima Fernandes de Mello - UPF

Adriano Canabarro Teixeira - UPF

Introdução

- ✓ O ser humano cria maneiras de se relacionar com o mundo, toda a história individual e coletiva dos homens está ligada ao seu convívio social.
- ✓ O desenvolvimento tecnológico, além de transformar profundamente a dinâmica da sociedade em que vivemos, ampliou de forma vertiginosa a possibilidade de estabelecimento de processos comunicacionais que permitem níveis de interação cada vez mais complexos e naturais.
- ✓ Os processos interativos são muito importantes para o desenvolvimento humano e principalmente para a aprendizagem.



Interação social e desenvolvimento Humano

Cada estágio da vida oferece ao indivíduo desafio importante para o seu desenvolvimento.



- ✓ A interação tem papel fundamental no desenvolvimento da mente.
- ✓ É a partir da interação entre diferentes sujeitos que se estabelece o processo de aprendizagem e, por consequência, o aprimoramento de suas estruturas mentais existentes desde o nascimento.
- ✓ O ser humano necessita estabelecer uma rede de contatos com outros seres humanos para incrementar e construir novos conceitos
- ✓ É por meio do convívio com outras pessoas que a criança começa a verificar e perceber (suas competências e as dos demais).

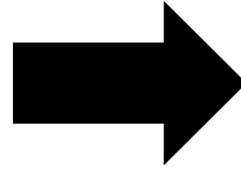


Funções psicológicas superiores no desenvolvimento da criança
Vygotsky as classifica em dois momentos:

NIVEL SOCIAL

(Entre pessoas)

(Interpsicológica)



NIVEL INDIVIDUAL

(Interior da criança)

(Intrapsicológica)

O conhecimento está na interação entre o sujeito e o objeto, ele age sobre os objetos e sofre a ação destes.



Para Rogoff o aprendizado acontece a partir da:

- ✓ Apropriação participatória:  O indivíduo muda através de seu envolvimento em uma determinada atividade em grupo. Sua participação como processo (interpessoal) faz com que ele se relacione com outras pessoas e a partir dessas interações adquira experiências próprias conforme seu interesse.
- ✓ O ser humano não vive isolado, ele participa de diferentes ambientes.
- ✓ A comunicação cria vínculos e é fundamental para que os indivíduos se efetivem como social.



Tecnologias de rede como espaço interativo

- ✓ “Tudo aquilo que existe em potencia, mas não em ato, pode ser caracterizado como virtual”
- ✓ Assim explica que, “o virtual não se opõe ao real, mas ao atual”
(LÉVY, p. 16)



Educação



Ciberespaço

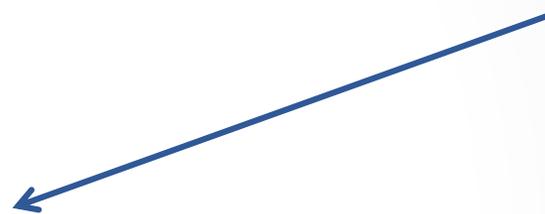


Tecnologias de rede como espaço interativo

Coletivo de inteligências diferenciadas



Indivíduos



Hipertexto



Hipertermia



A Interação Social Potencializada Pelas Tecnologias de Rede

Vygotsky em seu tempo não estudou a tecnologia de rede, porém o mesmo tempo afirma que o sujeito precisa do “outro” para existir como ser, através;

- ✓ Comunicação
- ✓ Pensamento
- ✓ Agir
- ✓ Colaboração



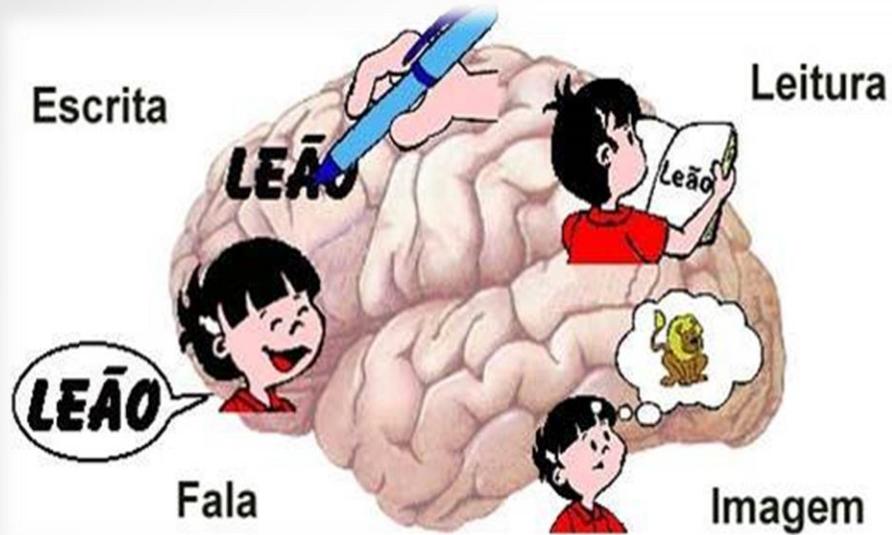
Isso faz com que o sujeito se desenvolve com as pessoas ao redor para trocar experiências e se estabelecer em um novo ambiente

A criação do ciberespaço, trabalha a formação do individuo para se conectar com o mundo.



O processo de interação que acontece e que pode resultar em aprendizagem pode ser potencializado pela utilização de rede

Frawley, diz que a ZDP tem duas características, com relação a nossa preocupação geral como unificação da mente cultural e computacional através da linguagem



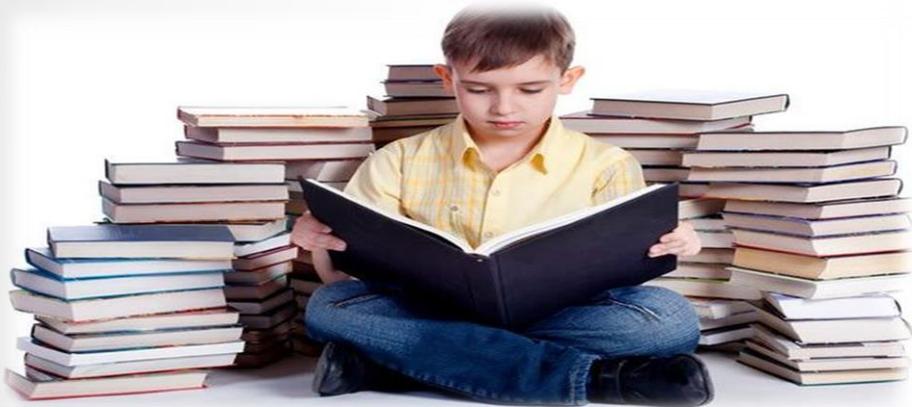
✓ Primeira, e que a ZDP pode ser Natural ou Deliberadamente construída

✓ segunda, e a estrutura mais fina da ZDP, a qual deve ser intersubjetiva, porém assimétrica. Onde deve ocorrer o envolvimento de uma atenção conjunta com pelo menos um (outro).



As oficinas do mutirão pela inclusão digital

Projeto Mutirão pela inclusão digital realizada com alunos da 4ª série/ano do ensino fundamental com parceria da Secretária Municipal.



Sequência
pré-estabelecida



Hipermídia



Ciberespaços

O Ciberespaço foi criado com a proposta de trabalhar:

- ✓ Textos literários;
- ✓ Músicas;
- ✓ Imagens;
- ✓ Vídeos;
- ✓ Opinar sobre o que conhecem;
- ✓ Produzir textos individuais e coletivos;
- ✓ Comunicação na rede e presenciais.



Atividades com Textos Literários, diálogos presenciais ou rede e navegação livre.

- ✓ Auxílio de monitores
- ✓ Dependência de uma voz de comando
- ✓ Dificuldade de expressar opiniões
- ✓ Falta de conhecimento sobre tecnologia



- ✓ Interação Social
- ✓ Dialogar e expressar opiniões
- ✓ Comunicação através de e-mails, blog coletivo, blog pessoal, chat, google docs.
- ✓ Conhecimentos e qualidades pessoais começaram a aparecer



- ✓ Domínio da utilização da tecnologia
- ✓ Negociação da navegação livre
- ✓ Criação de textos colaborativos
- ✓ Relação de cumplicidade e responsabilidade

- ✓ Apropriação das tecnologias e aprendizagem
- ✓ Interação social presencial e rede
- ✓ Autonomia
- ✓ Desenvolveu Leitura e Escrita



Conclusão

- ✓ A implantação da tecnologia nos meios educacionais são ferramentas mediadoras para auxiliar no processo de aprendizagem, motivando os alunos e tornando as aulas mais dinâmica e interativa.
- ✓ A tecnologia influenciou muito no processo de interação e na aprendizagem, pois através da interação virtual, a dificuldade de expressar opiniões foram aos poucos sendo superadas.
- ✓ Não somente através da tecnologia, mas com ela também, e entre outros diversos fatores, podemos obter um desenvolvimento amplamente significativo, estimulando porém respeitando a especificidade de cada um, pois cada um tem seu tempo.

Referências

- FRAWLEY, W. "Vygosky e a ciência cognitiva: linguagem e interação das mentes social e computacional". Porto alegre: ARTMED, 2000.
- LEMOS, A. Cunha, Paulo (org). Olhares sobre a cibercultura. Porto Alegre: Sulina, 2003.
- LÉVY, P. O que é virtual. Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.
- A conexão planetária: o mercado, o ciberespaço, a consciência. São Paulo: Ed.34, 2001.
- A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Edições Loyola, 2003.
- PALANGANA, I. C. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotski: (a relevância do social). 3.ed. São Paulo: Summus, 2001. MUSSO, P. Critique des Réseaux. Paris: PUF, 2003. POZO, J. I.; MORTIMER, E.F. Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: ARTMED, 2002. ROGOFF, B. Observando a atividade sociocultural em três planos: apropriação participatória, participação guiada e aprendizado. IN.: WERTSCH, James V.; ALVAREZ, Amelia; DEL RÍO, Pablo. Estudos socioculturais da mente. Porto Alegre: ARTMED, 1998
- SANTAELLA, L. Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2007. SANTOS, M. O novo século das luzes. Folha de São Paulo, São Paulo, 15 jan. 2001, Caderno Mais!. SILVA, M. Sala de aula interativa. Rio de Janeiro: Quartet, 2000.
- VYGOTSKY, L. S.; COLE, M. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- VYGOTSKY, L. S. Psicologia pedagógica. São Paulo: Martins Fontes, 2001.